

Doutor Rui Moreira  
Presidente da Câmara Municipal do Porto  
Câmara Municipal do Porto  
Praça General Humberto Delgado  
4049-001 Porto

Lisboa, 17 de Janeiro 2018

**Assunto: Oposição às obras de alteração do edifício de escritórios Santo António (Arquitectos Agostinho Ricca, João Seródio e Magalhães Carneiro, 1962-1964), Foco, Parque Residencial da Boavista, Porto, Portugal**

Exmo. Senhor  
Doutor Rui Moreira  
Presidente da Câmara Municipal do Porto,

O Docomomo International (o comité internacional que trata da Documentação e Conservação dos edifícios, bairros e paisagens urbanas erguidas no quadro da arquitectura e do urbanismo do Movimento Moderno), tomou conhecimento das obras em curso no edifício de escritórios Santo António, no Foco, Parque Residencial da Boavista, Porto. O projecto idealizado por Arquitecto Agostinho Ricca, entre 1962-64, contou com a colaboração dos arquitectos João Seródio e Magalhães Carneiro, reunidos no gabinete de projecto da Sociedade de Construções William Graham - promotor de todo o complexo urbano.

O Parque Residencial da Boavista, concebido como uma unidade de habitação, à imagem de experiências europeias congéneres, constitui um testemunho ímpar em Portugal, organizado em torno de um amplo espaço central ajardinado, marcado pelos diferentes serviços complementares ao programa habitacional: galerias comerciais, escritórios, clube residencial, hotel, cinema e igreja.

O edifício de escritórios Santo António, no Foco, situado à entrada do Parque residencial, conservava até ao momento da venda (Agosto de 2017) os amplos e generosos átrios originais, com apainelados de madeira e pedras naturais, conforme ficou perpetuado no livro *ODAM - Organização dos Arquitectos Modernos* de Cassiano Barbosa (1972). O exterior, marcado pelas bandas horizontais, mantinha os diferentes revestimentos cerâmicos e a caixilharia em alumínio anodizado original, animada pelo jogo das persianas. Este leque de materiais, partilhado pelos vizinhos blocos de habitação, contribuía de forma evidente para a unidade arquitectónica de todo um conjunto.

Apesar de reconhecido o valor do Parque Residencial da Boavista, identificado na 'Carta de Património' do 'Plano Director Municipal' da cidade do Porto, o pedido de alteração de fachadas foi aprovado a 16 de Agosto de 2017. À alteração da caixilharia (em curso) somar-se-á a realização de uma intervenção artística que terá por base a escultura em baixo-relevo a executar na monomossa que cobrirá a totalidade do edifício, conforme se lê na memória descritiva do processo consultado. Duvidamos da reversibilidade desta solução que abrirá um precedente para quebra da unidade de todo conjunto, contrariando a indicação expressa no art.44 do PDM - dever de proteger e promover estas áreas que

contribuem para a formação da imagem urbana, construindo uma identidade. Apesar da parceria com a Câmara Municipal do Porto, nas Comemorações do Centenário do Nascimento do Arquitecto Agostinho Ricca (em 2015) e das anteriores e inconclusivas tentativas de classificação do conjunto e/ou de partes isoladas (desde 2006), não foram activados instrumentos legais que protejam o Parque Residencial da Boavista e que estimulem a conservação deste património de elevado valor urbanístico e arquitectónico.

Perante a situação descrita, escrevo a V. Exa para solicitar apoio fundamental no impedimento da descaracterização das fachadas do edifício Santo António do Parque Residencial da Boavista, apelando ao reconhecimento e classificação do mesmo e de todo o conjunto em que se insere, como Património de Interesse Municipal, sendo nosso dever manter este legado no contexto nacional e internacional da arquitectura.

Ciente da preocupação que a actual situação poderá produzir junto dos círculos profissionais da conservação arquitectónica, acredito que a colaboração de V. Exa. representará um passo fundamental para a validação do pedido de impedimento da acção irreversível da alteração das fachadas junto dos envolvidos e das autoridades competentes.

Certa da melhor atenção,  
Subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,



Ana Tostões  
Presidente Docomomo International



Edifício de escritórios Santo António © Arquivo Agostinho Ricca



Estudo na fachada do edifício de escritórios Santo António © João Luís Marques, Dezembro 2017